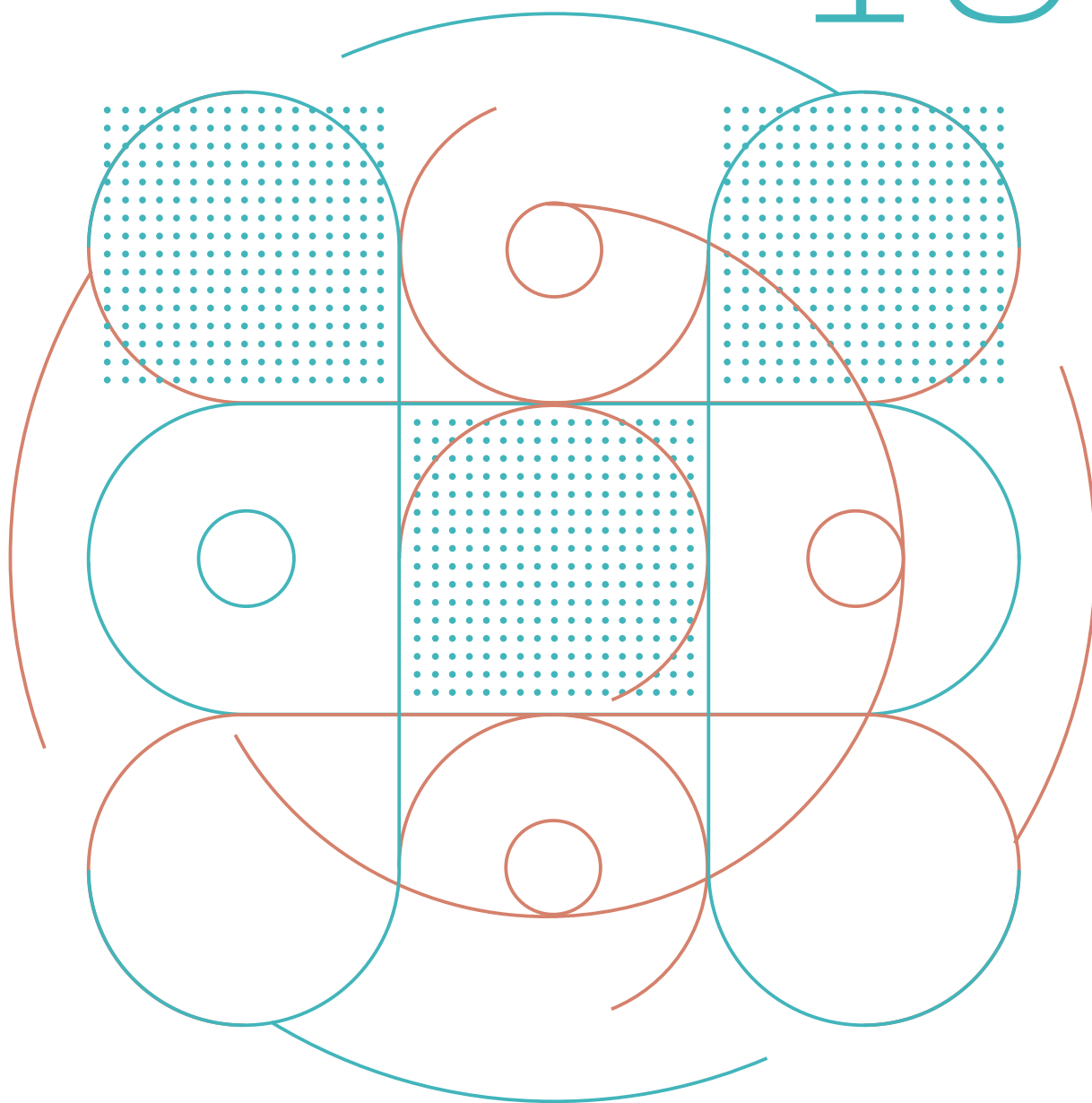


BOLETIM ESTATÍSTICO

MERCADOS DA CORTIÇA

1º TRIMESTRE
2023

16.





DESTAQUES

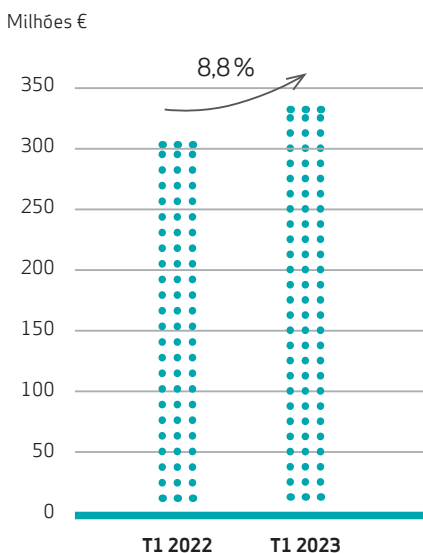
Variação das Exportações Trimestrais

No primeiro trimestre do ano, as exportações portuguesas de cortiça e seus produtos ascenderam a 333 milhões de euros, um valor 8,8% acima do registado no mesmo trimestre do ano passado.

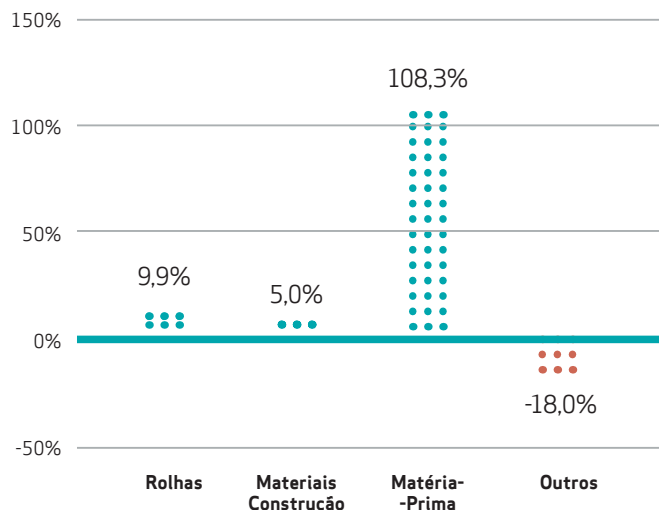
333
MILHÕES DE EUROS

Neste trimestre, cresceram mais significativamente as exportações de matéria-prima do que as de outros produtos de cortiça, mas as exportações dos principais produtos foram também positivas. Registaram-se crescimentos nas exportações para dois dos cinco principais mercados, mantendo-se a Espanha na segunda posição enquanto principal mercado de destino da cortiça portuguesa.

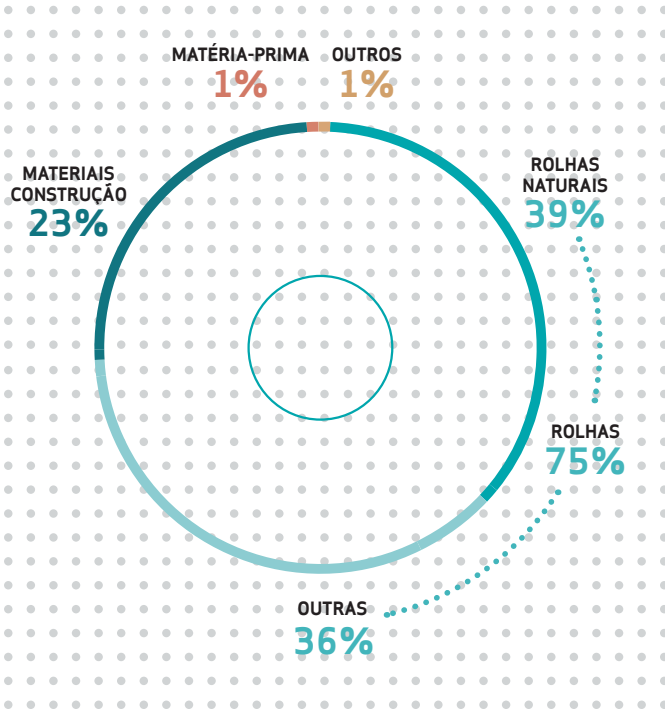
VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



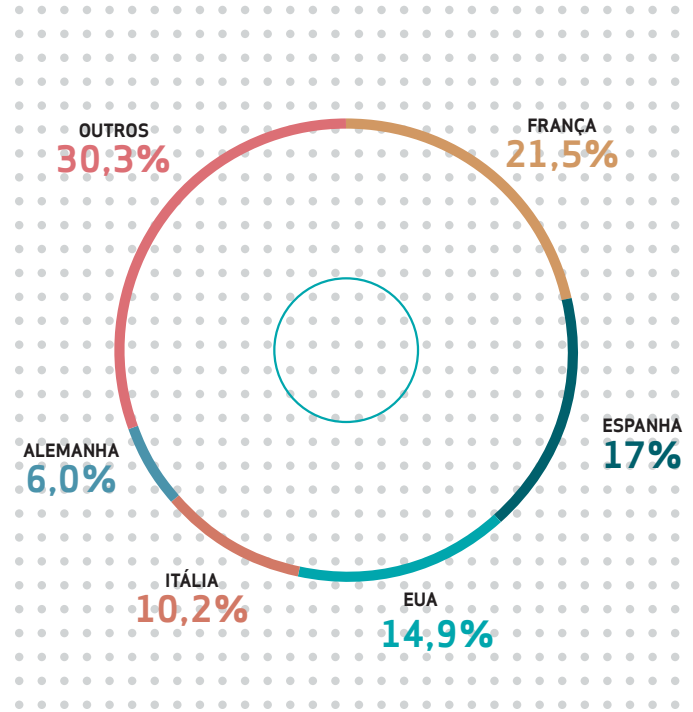
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



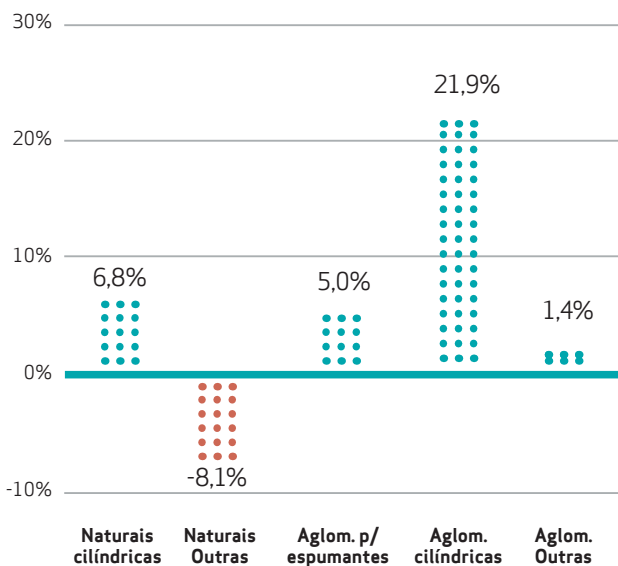
QUOTA POR TIPO DE PRODUTO



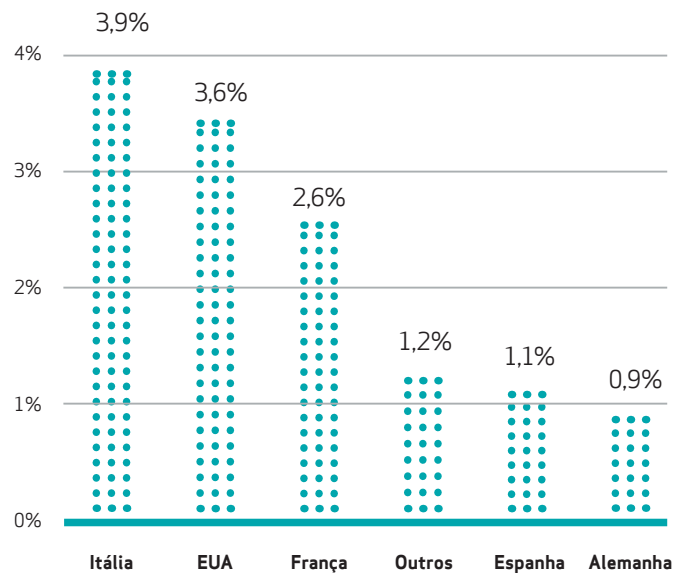
PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO



VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA

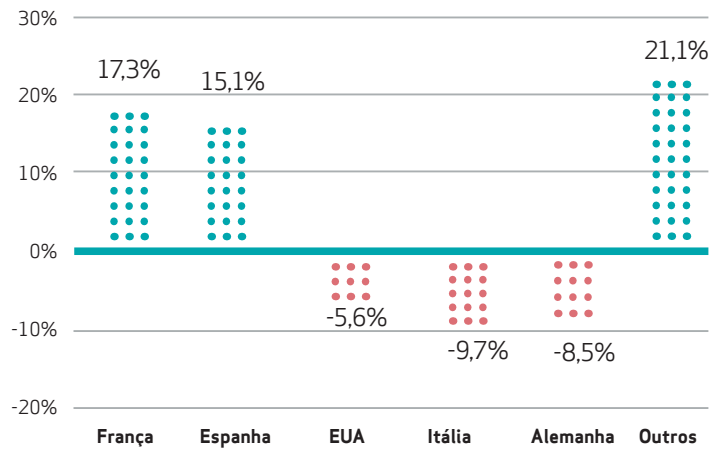


PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS

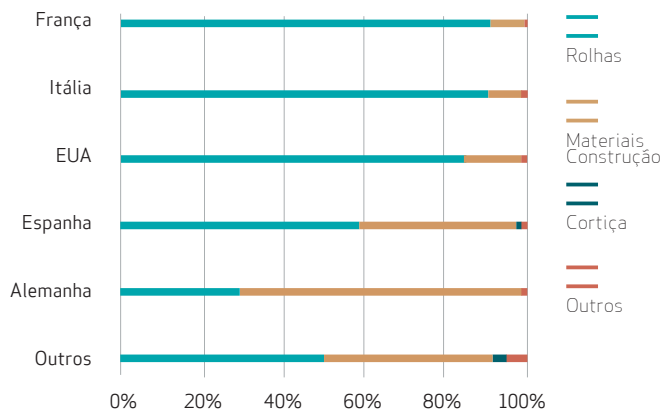




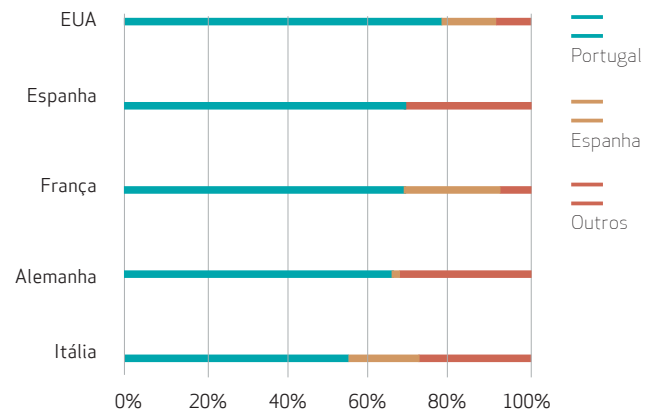
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO



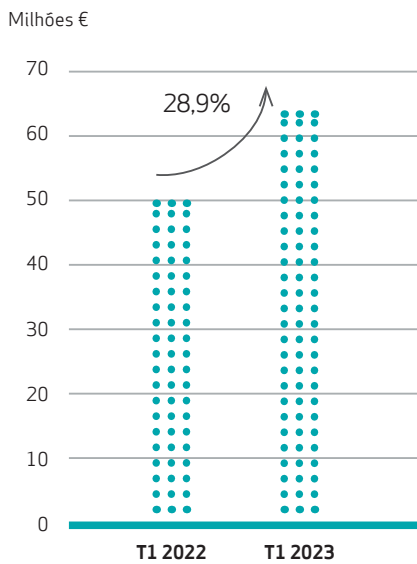
PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO



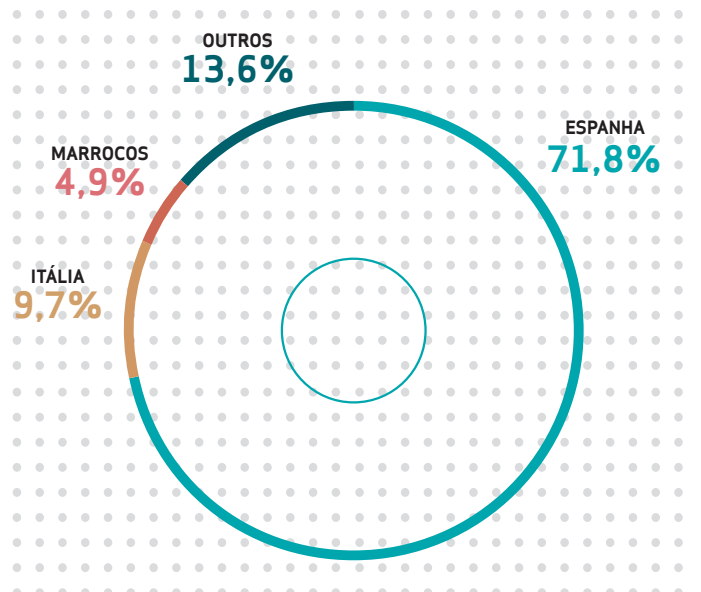
ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?



VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES



PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO

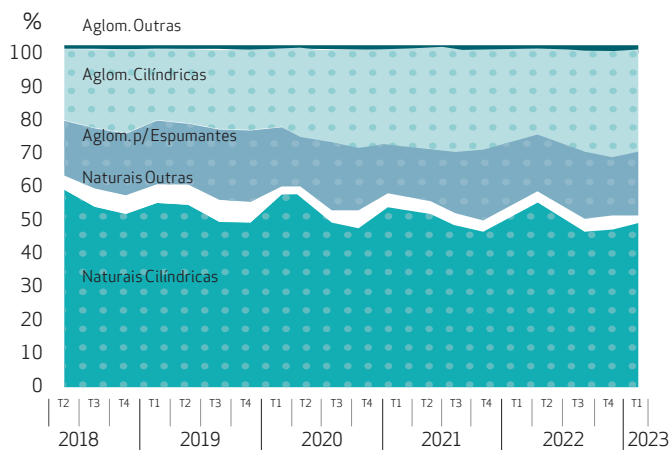


COMÉRCIO EXTERNO PORTUGAL

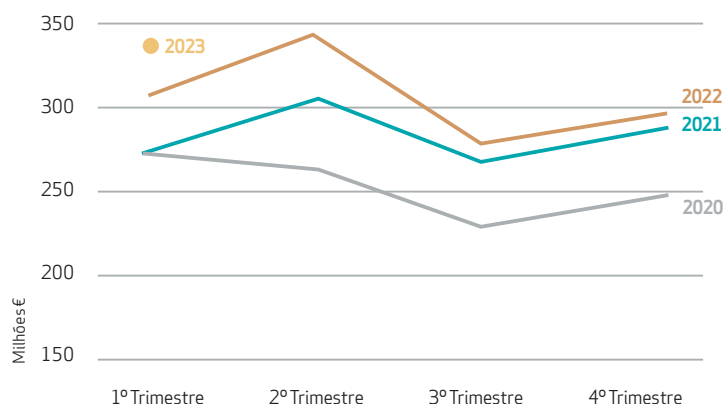
As exportações portuguesas de cortiça e seus produtos continuam a evidenciar tendência de crescimento. No 1º trimestre de 2023, exportaram-se **333 milhões de euros**, um novo máximo num primeiro trimestre. Este registo corresponde a um crescimento de 8,8% comparativamente com o mesmo trimestre do ano anterior.

As exportações dos dois principais produtos – **rolhas e materiais de construção** – cresceram **9,9% e 5%**, respetivamente, no 1º trimestre do ano. Para as rolhas, foi registado um **novo máximo de exportações: 250 milhões de euros**. As exportações de matéria-prima, ainda que continuem a ser residuais, duplicaram neste trimestre (+108,3%).

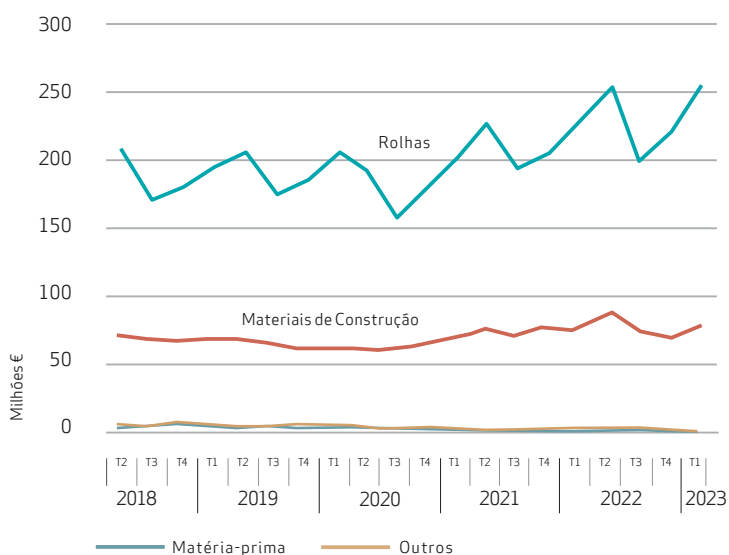
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



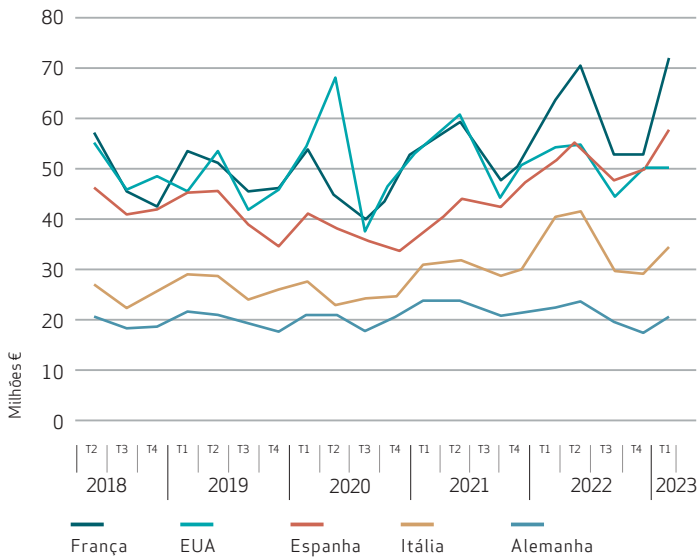
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



Registaram-se crescimentos nas exportações da generalidade dos tipos de rolhas, tendo a exceção sido a categoria residual das outras rolhas naturais. No seu conjunto, **as exportações de rolhas de aglomerado cresceram mais (+14,6%) do que as de rolhas naturais (+5,6%)**. Em resultado, a quota das rolhas naturais caiu 2 p.p. em comparação com o trimestre homólogo, para 51,4%.



CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



As exportações de rolhas cresceram para 5 dos seus 10 principais mercados, destacando-se claramente o crescimento conseguido na Áustria (+232,2%), mas também noutros mercados europeus como o Reino Unido (+43%) ou a França (16,8%), e na China (+15,5%).

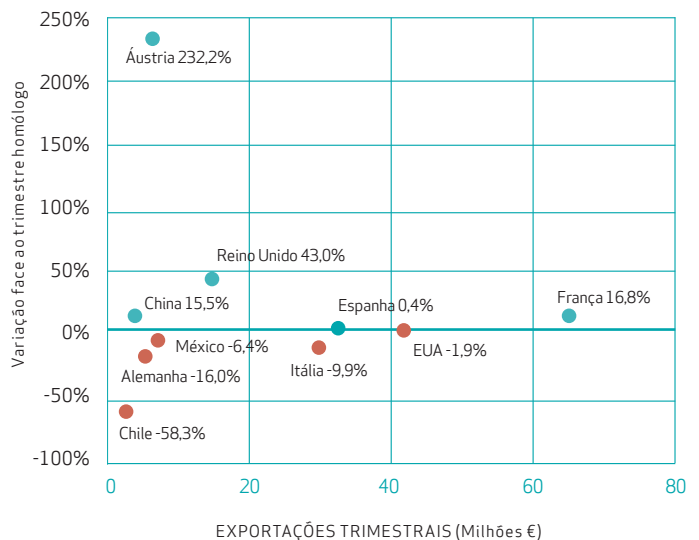


A evolução registada nas exportações de materiais de construção foi mais positiva já que as **exportações cresceram para 6 dos seus 10 principais mercados**, destacando-se um forte crescimento para o mercado espanhol (42,2%). Em sentido contrário, registou-se uma quebra para a Alemanha, de 4,7%, que se manteve, assim, atrás da Espanha enquanto principal mercado de destino dos materiais de construção.

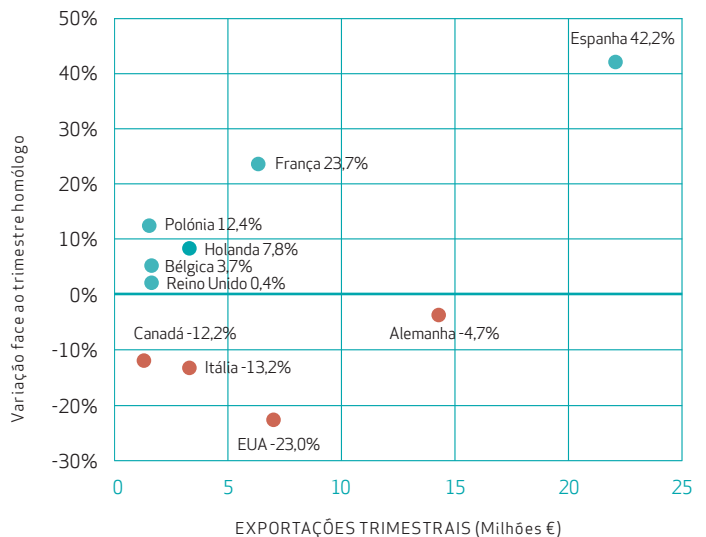
Neste trimestre, **as exportações de cortiça cresceram apenas para dois dos cinco principais mercados: França e Espanha.**

Apesar disso, registaram-se novos máximos nestes dois mercados com evolução positiva: 72 e 57, milhões de euros, respetivamente. A Espanha distanciou-se dos EUA como segundo principal mercado de destino das exportações portuguesas de cortiça.

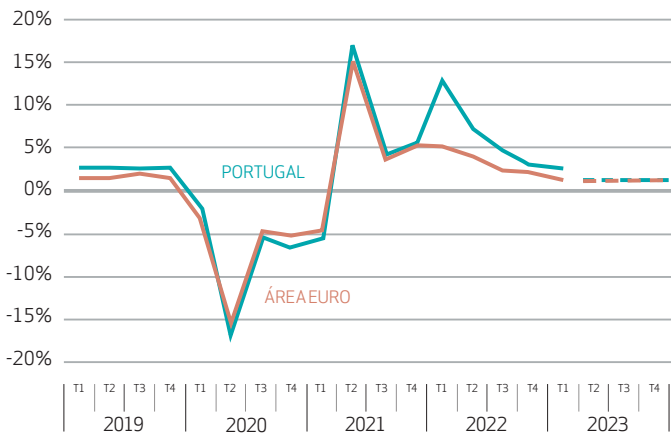
PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



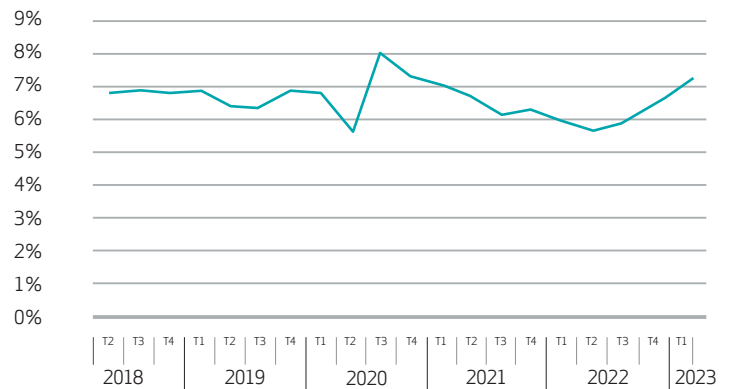
CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



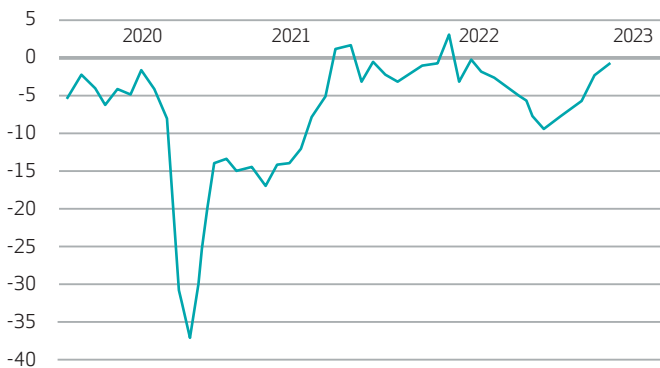
A taxa de desemprego subiu pelo terceiro trimestre consecutivo, atingindo os 7,2% no 1º trimestre de 2023. Contrariando esta tendência, o número de desempregados registados nos Centros de Emprego no concelho da Feira e em Ponte de Sor caiu, 14,6% e 0,3%, respetivamente, neste trimestre.

No 1º trimestre do ano, o PIB português cresceu 2,5% comparativamente com o mesmo trimestre de 2022, alterando-se, em alta, a previsão do FMI relativamente ao crescimento da economia portuguesa para 1% em 2023. A área euro registou um crescimento mais moderado no trimestre, de 1,3%, e prevê o mesmo organismo que cresça 0,8% em 2023.

TAXA DE DESEMPREGO



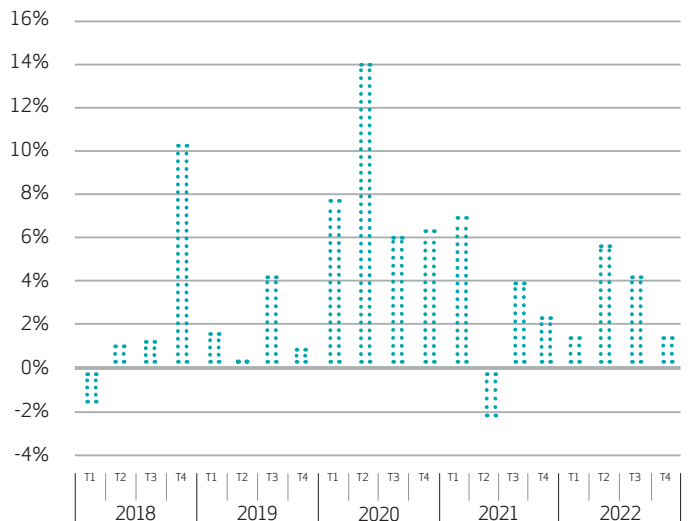
INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



Ainda não existem dados oficiais relativamente ao índice do custo do trabalho das indústrias transformadoras no 1º trimestre do ano. No último trimestre do ano passado, este indicador registou um aumento, ainda que ligeiro, de 1,4%. Este crescimento do custo do trabalho deveu-se a um aumento simultâneo de 1,4% dos custos salariais e de 1,3% dos outros custos com o trabalho (INE).

Mantendo-se ainda em valores negativos, o indicador de confiança na indústria transformadora tem, contudo, registado melhorias consecutivas ao longo dos últimos meses, estando a crescer desde dezembro de 2022. O valor registado em março de 2023 foi de -1,3, o mais elevado dos últimos 11 meses.

CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS



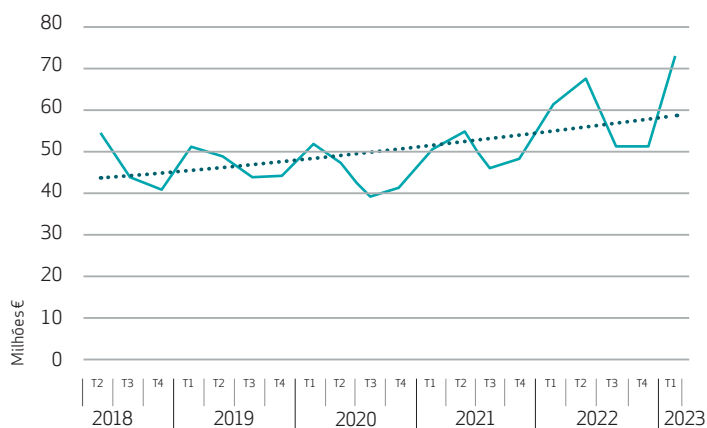
MERCADOS EXTERNOS

FRANÇA

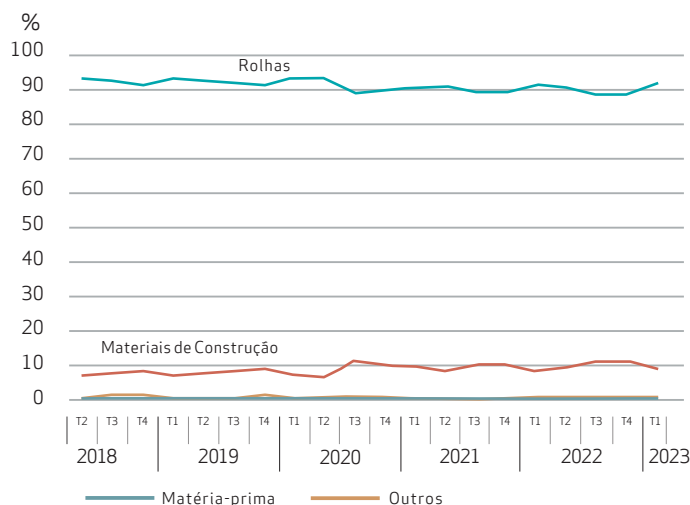
No 1º trimestre do ano, as exportações de cortiça para França atingiram um novo recorde trimestral: **72 milhões de euros**. Este valor corresponde a um crescimento de 17,3% comparativamente com o mesmo trimestre de 2022 e de 6% face ao valor mais elevado registado anteriormente, de 68 milhões de euros, no 2º trimestre do ano passado.

Neste trimestre, registaram-se **aumentos nas exportações de todos os produtos de cortiça para o mercado francês**, por comparação com o 1º trimestre de 2022. As exportações de rolhas cresceram 16,8%, atingindo um **novo máximo de 65 milhões de euros**, e as de materiais de construção 23,7%, totalizando 6 milhões de euros.

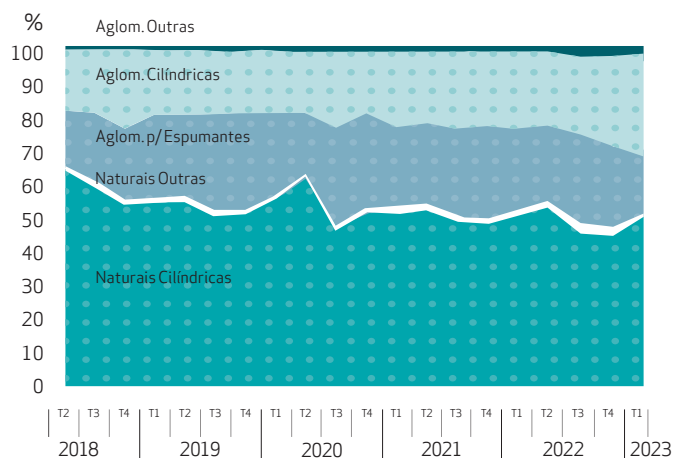
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO



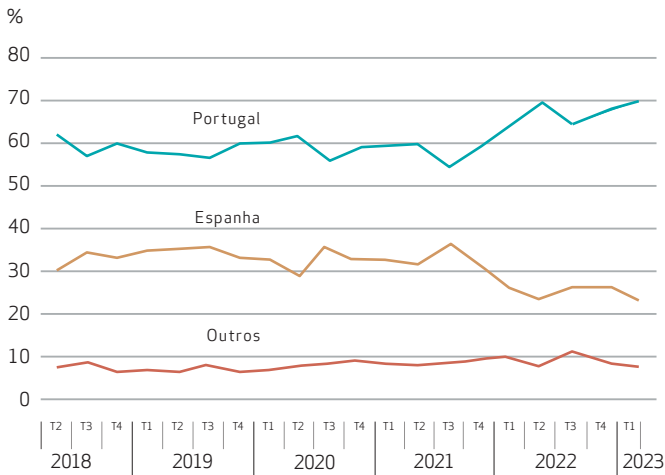
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE ROLHA



Apesar do aumento registado nas exportações de rolhas naturais (+14,8%) e nas de aglomerado (+18,9%), o **crescimento mais acentuado das segundas** resultou na descida da quota das rolhas naturais com destino ao mercado francês para 50,8%, menos um ponto percentual do que no mesmo trimestre do ano anterior.



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE CORTIÇA

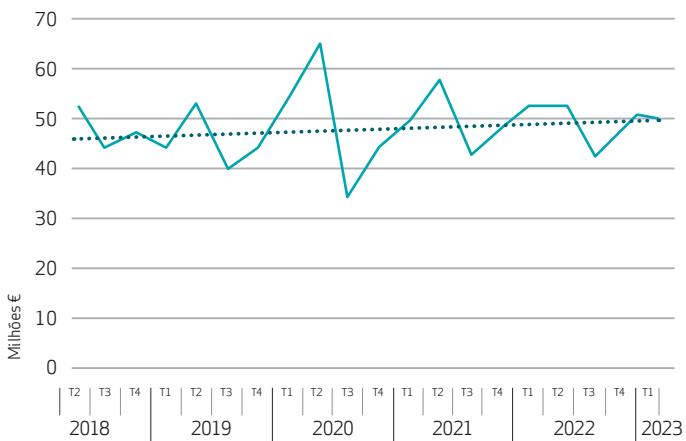


No 1º trimestre de 2023, a quota de **Portugal nas importações francesas de cortiça foi de 69,3%**, 2,7 pontos percentuais acima da registada no trimestre anterior. Ao contrário da quota portuguesa, a quota espanhola caiu neste período, a par da do conjunto dos outros países que abastecem França de cortiça, nomeadamente a Itália.



EUA

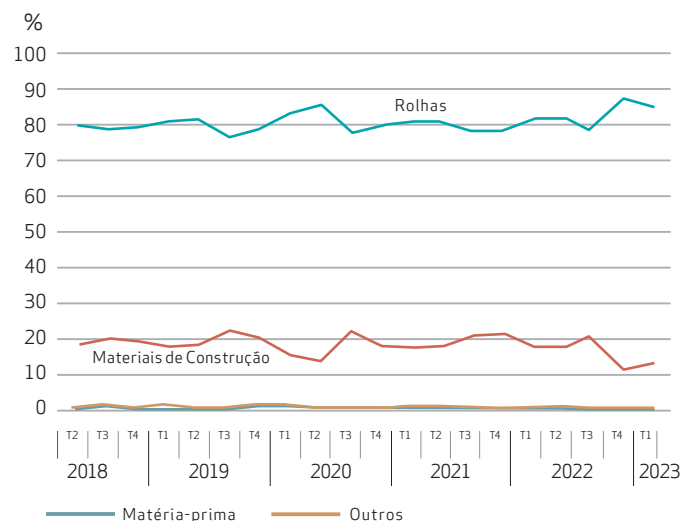
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



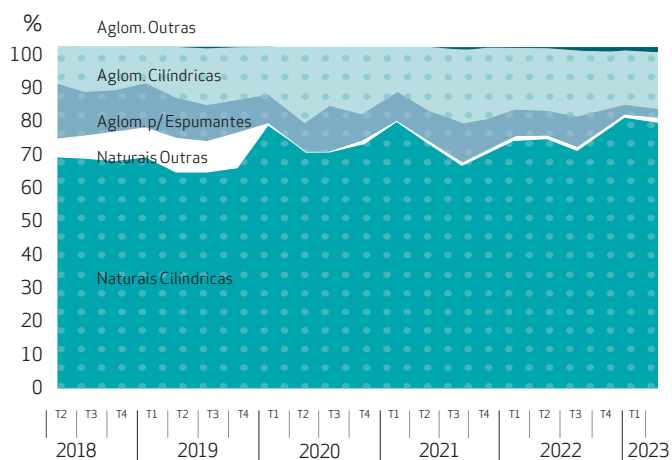
Neste trimestre, foram exportados mais de **49 milhões de euros** de cortiça para o mercado norte-americano. Ainda assim, as exportações **caíram 5,6%, quando comparadas com as do 1º trimestre de 2022**. Em resultado, os EUA mantiveram-se atrás da Espanha, que ocupa agora a segunda posição, na lista dos principais mercados de destino da cortiça portuguesa.

No 1º trimestre do ano, **registaram-se quebras nas exportações dos principais produtos de cortiça** para o mercado norte-americano. As exportações de rolhas caíram 1,9%, para 42 milhões de euros, e as de materiais de construção 23%, para 7 milhões de euros, quando comparadas com as do mesmo trimestre do ano passado.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE PRODUTO



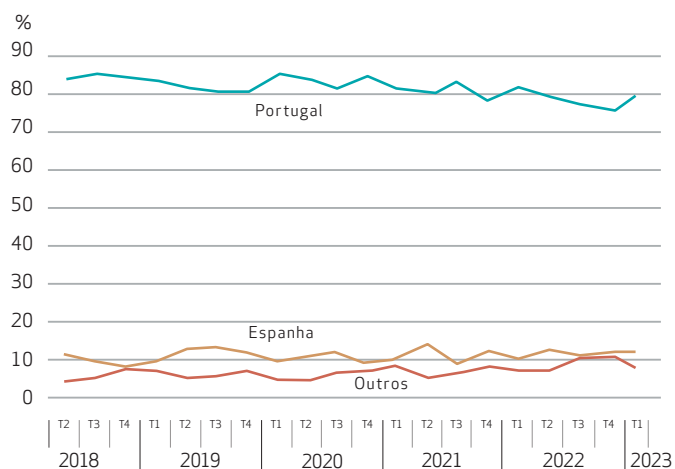
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE ROLHA



No 1º trimestre do ano, **Portugal continuou a ser o principal fornecedor norte-americano de cortiça, com uma quota de 79%**, 2,3 pontos percentuais acima da registada no último trimestre do ano passado. Segue-se-lhe a Espanha, com uma quota de 13%.

Ao contrário da tendência noutros mercados, as exportações de **rolhas naturais cresceram (3,4%) e as de rolhas de aglomerado caíram (-16,6%), no 1º trimestre de 2023**. Graças a esta evolução em sentidos contrários, a quota das rolhas naturais nas exportações de rolhas para os EUA foi novamente reforçada neste trimestre, para 77,7%.

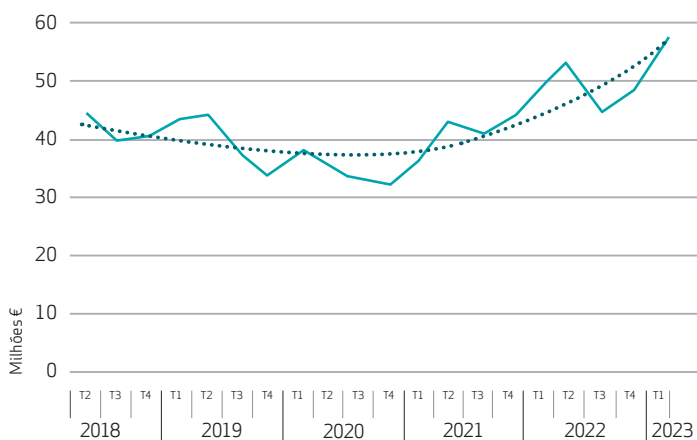
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



ESPAÑHA

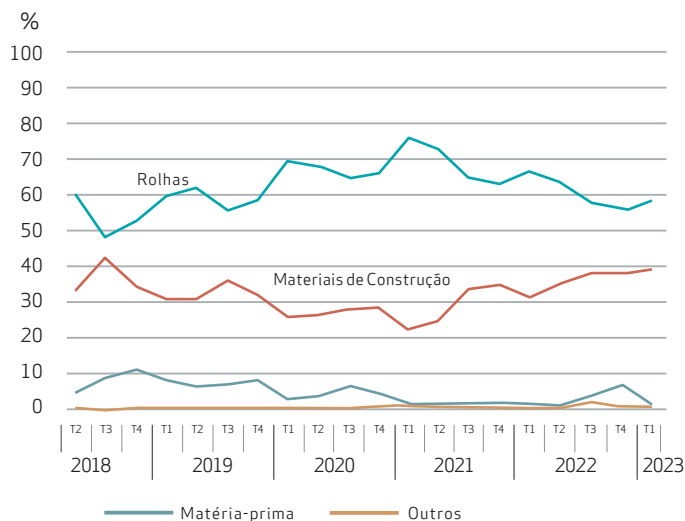


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

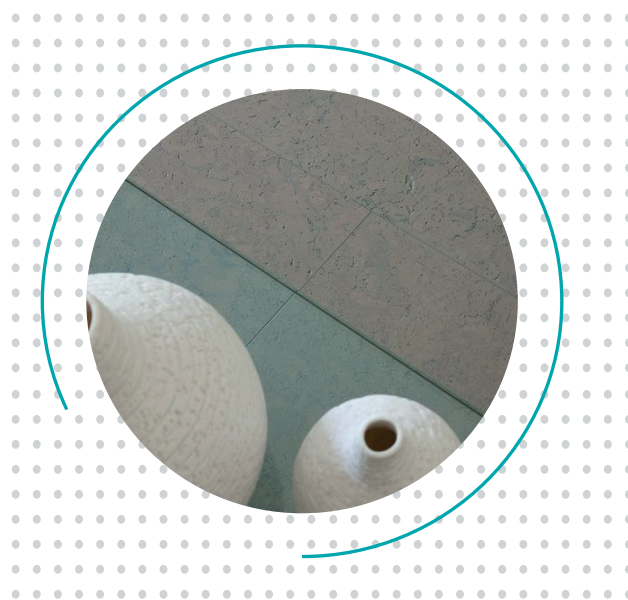


As exportações portuguesas de cortiça para Espanha **continuam em clara tendência ascendente, tendo atingido um novo máximo no 1º trimestre do ano: 57 milhões de euros**. Este valor exportado excede em 15,1% a marca registada no mesmo trimestre do ano passado.

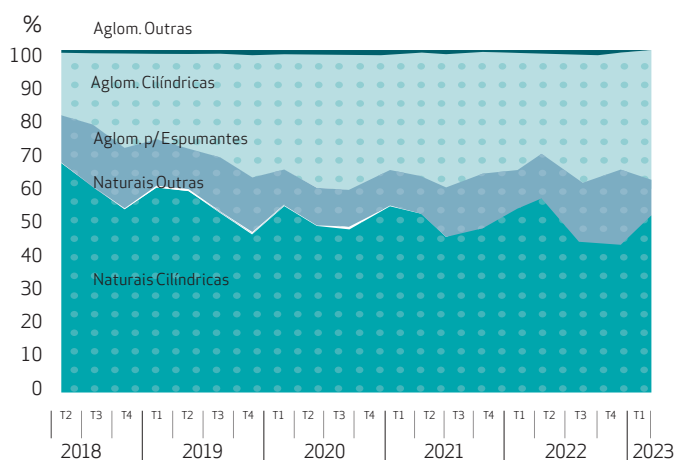
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



Neste trimestre, as exportações de cortiça para o mercado espanhol beneficiaram, sobretudo, do **bom desempenho das exportações de materiais de construção (+42,2% do que no trimestre homólogo) e de matéria-prima (+130,7%)**. As exportações de rolhas também cresceram, mas apenas ligeiramente (+0,4%).

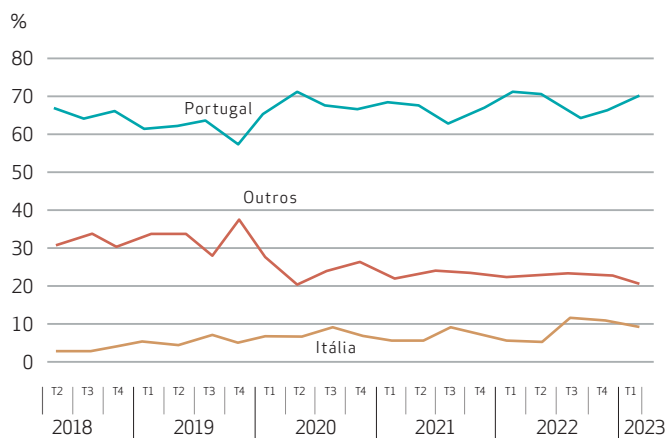


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE ROLHA



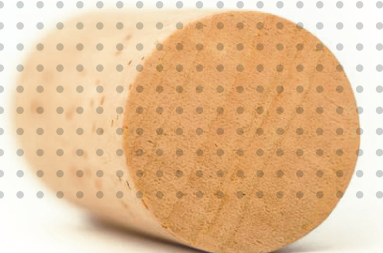
Neste trimestre, **as exportações de rolhas naturais e de aglomerado cresceram muito ligeiramente, 0,5% e 0,4%, respetivamente**. A quota das rolhas naturais nas exportações de rolhas para o mercado espanhol, que se apresentava em tendência descendente, manteve-se inalterada neste trimestre.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA

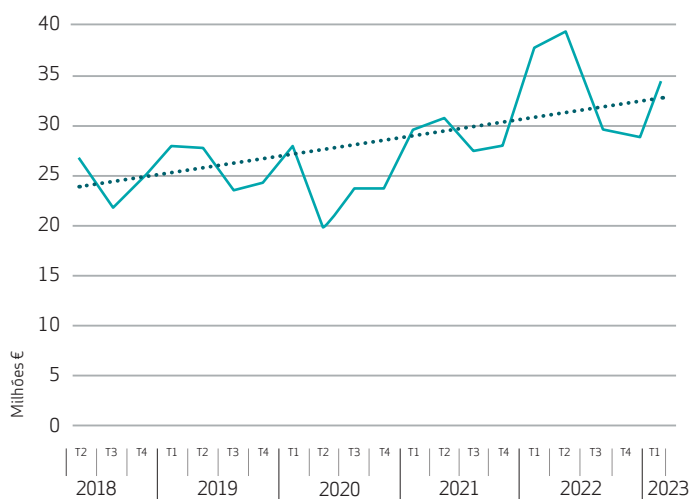


No 1º trimestre de 2023, **a quota portuguesa nas importações de cortiça espanholas subiu para 70%**. As quotas de Itália, que ultrapassou a França enquanto segundo principal fornecedor de cortiça a Espanha, e do conjunto dos restantes países caíram ligeiramente neste trimestre.

ITÁLIA



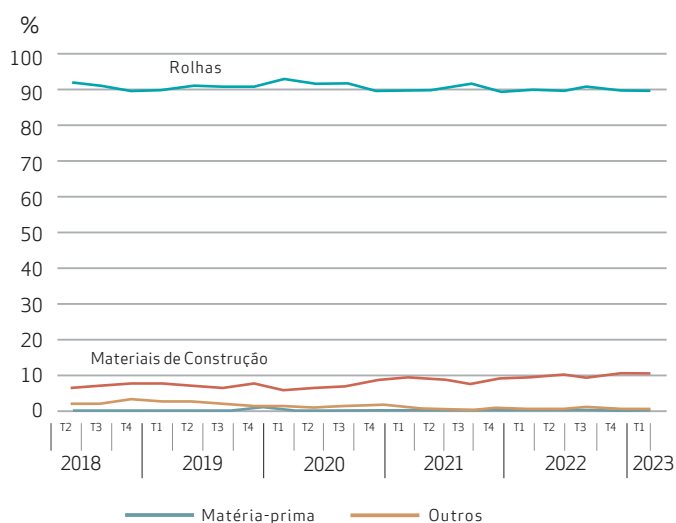
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



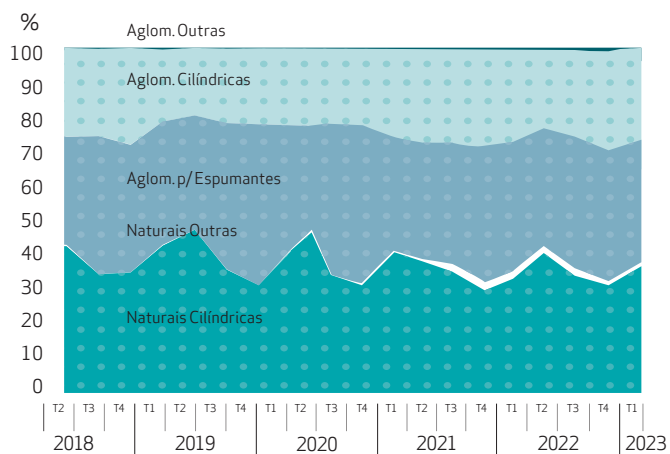
As exportações de cortiça para Itália, no 1º trimestre de 2023, foram de **34 milhões de euros**, o que representa uma quebra de 9,7% comparativamente com o mesmo trimestre do ano passado. Apesar da evolução negativa no trimestre, as exportações para Itália mantêm-se em níveis historicamente elevados.

Neste trimestre, registaram-se quebras nas **exportações dos dois principais produtos para o mercado italiano: as rolhas (-9,9%) e os materiais de construção (-13,2%)**. As quotas destes dois produtos permanecem estáveis, na ordem dos 90% e dos 9%, respetivamente, com as restantes categorias a terem um peso apenas residual no total exportado.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO

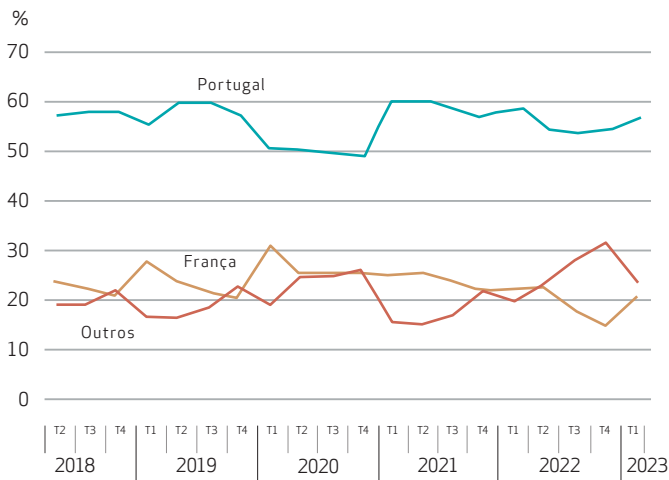


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE ROLHA

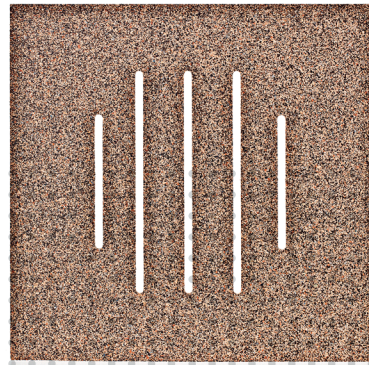


As rolhas de aglomerado representam quase dois terços (62,9%) das exportações de rolhas para Itália. Neste trimestre registaram-se quebras nas exportações dos dois tipos de rolhas: 10,3% nas de aglomerado e 9,3% nas naturais. As quebras nas exportações foram comuns a todos os tipos de rolha dentro destas duas categorias.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA

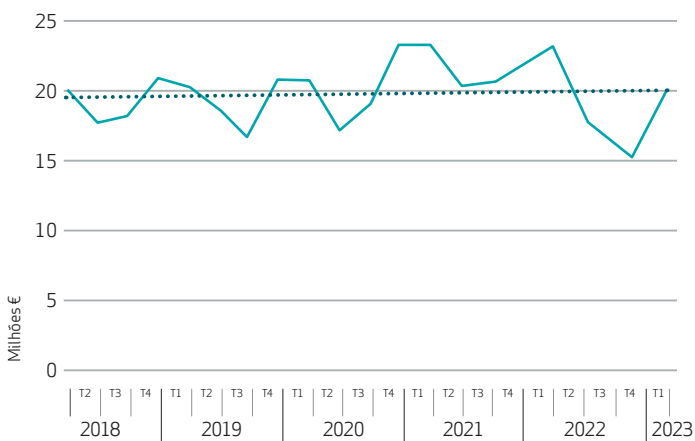


De acordo com dados italianos, a **quota portuguesa nas suas importações foi de 56% no 1º trimestre de 2023**. Este resultado corresponde a uma subida da nossa quota, em dois pontos percentuais, face aos dois últimos trimestres. França, o segundo principal fornecedor italiano de cortiça, também viu a sua quota subir, quase 6 pontos percentuais, enquanto a quota do conjunto dos outros países fornecedores italianos caiu.



ALEMANHA

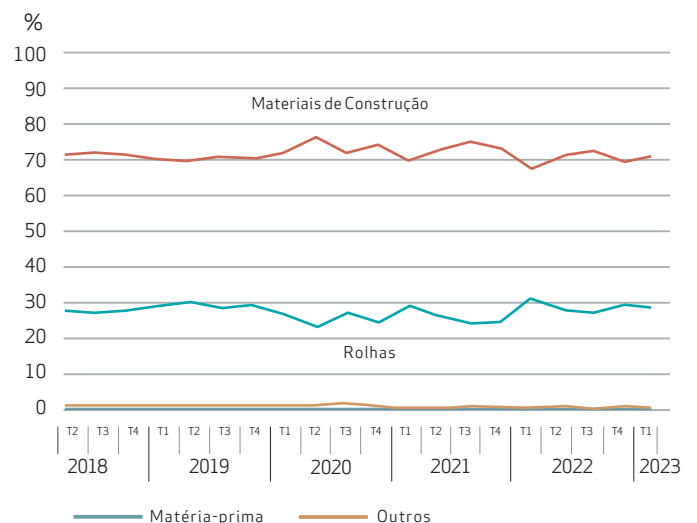
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



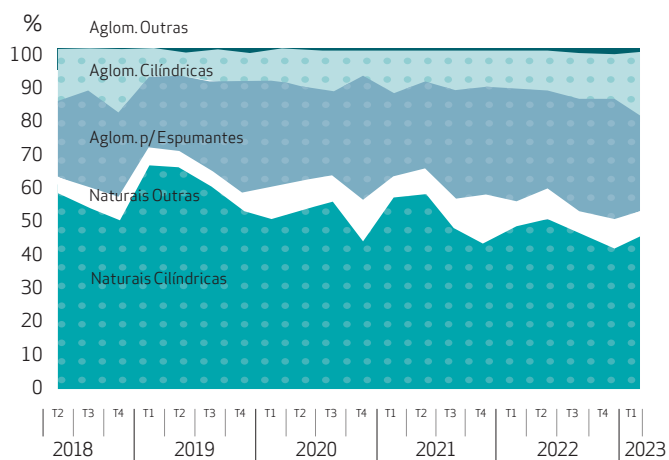
A descida das exportações de cortiça com destino à Alemanha foi impulsionada pela **quebra registada nas exportações de materiais de construção**, o principal produto de cortiça para este destino, de 4,7%, quando comparadas com as do mesmo período do ano anterior. Também as exportações de rolhas caíram, 16%, neste trimestre.

No 1º trimestre do ano, as exportações portuguesas de cortiça com destino à Alemanha **caíram pelo terceiro trimestre consecutivo**, em termos homólogos. Neste trimestre, Portugal exportou **20 milhões de euros** de cortiça para este mercado, **menos 8,5%** do que o valor exportado no mesmo trimestre do ano passado.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



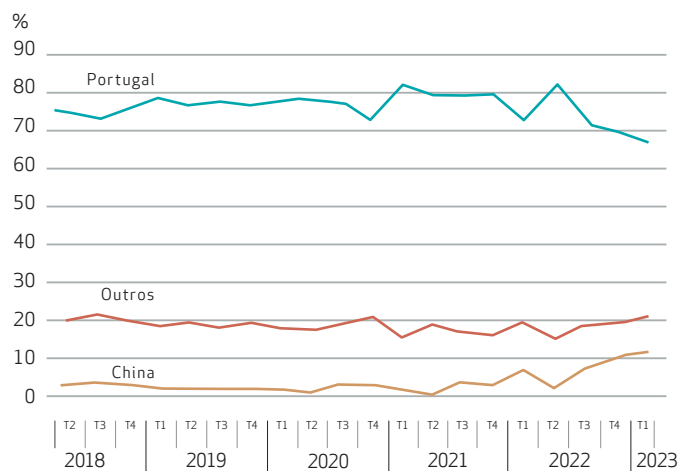
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE ROLHA



De acordo com os dados reportados pela Alemanha, **a quota portuguesa nas importações alemãs caiu, no 1º trimestre, para 66,8%**, ficando, assim, dois pontos percentuais abaixo da marca do último trimestre do ano passado. A China, o segundo principal fornecedor alemão de cortiça, sucedendo à França, viu a sua quota subir ligeiramente, para 12,1%, tal como o conjunto dos outros países, para 21,1%.

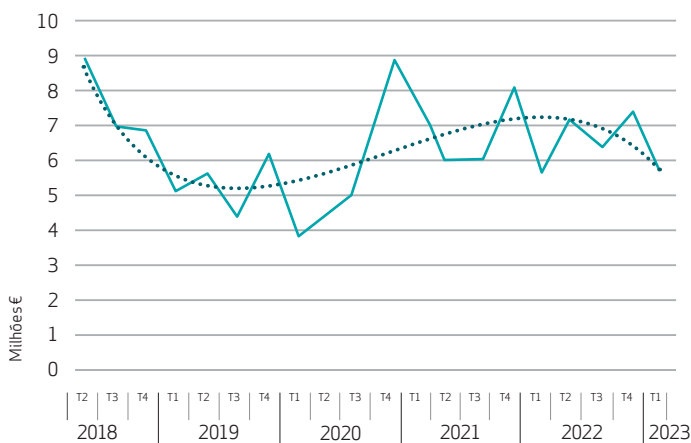
As exportações de rolhas naturais e de aglomerado exibiram **evoluções negativas no trimestre**. As primeiras caíram 19,7% e as segundas 11,5%, respetivamente, por comparação com as do mesmo trimestre de 2022. As rolhas naturais continuam a ter um peso ligeiramente superior às rolhas de aglomerado no total exportado de rolhas para este mercado (52,7%).

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



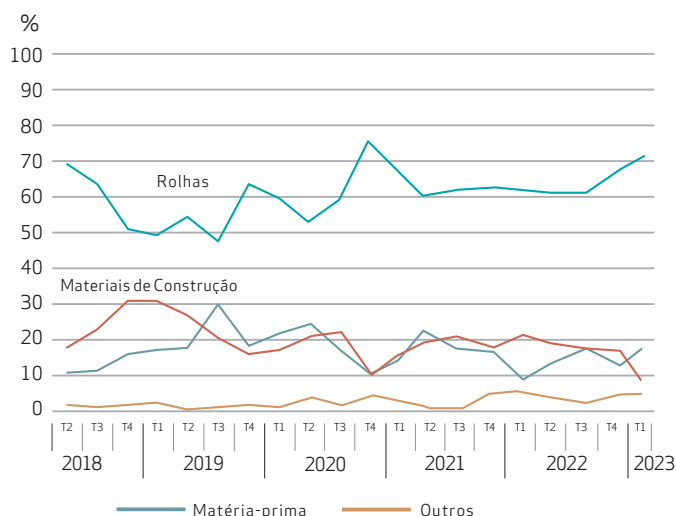
CHINA

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

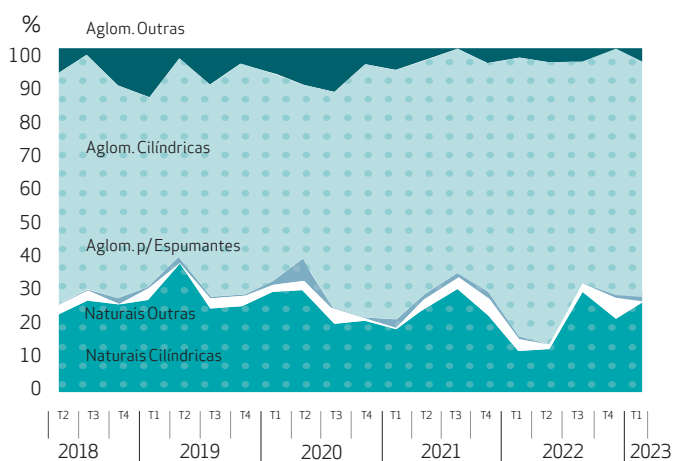


As exportações portuguesas de cortiça para a China **cresceram 1,5% no 1º trimestre do ano**, quando comparadas com as do mesmo trimestre de 2022, **e ascenderam a 5,7 milhões de euros**. Apesar disso, este registo fica abaixo da marca atingida no 1º trimestre de 2021, de 7,6 milhões.

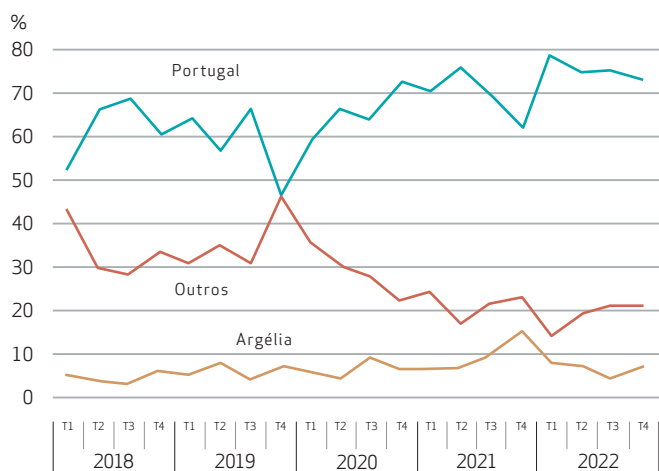
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO



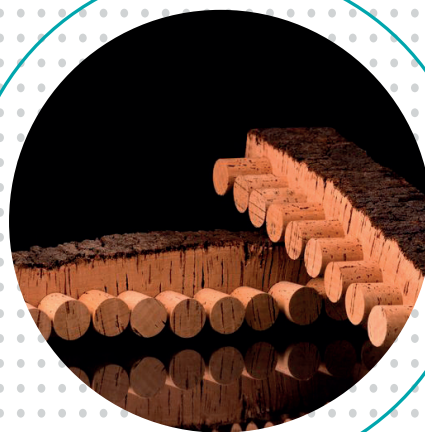
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE ROLHA



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESAS DE CORTIÇA



Os **materiais de construção foram o único produto de cortiça a registar uma quebra nas exportações para a China**, de -64,3%, no período, face ao trimestre homólogo, ficando abaixo do meio milhão de euros – um valor inferior ao exportado em matéria-prima, de 945 mil euros. O crescimento das exportações de rolhas foi de 15,5% no trimestre.



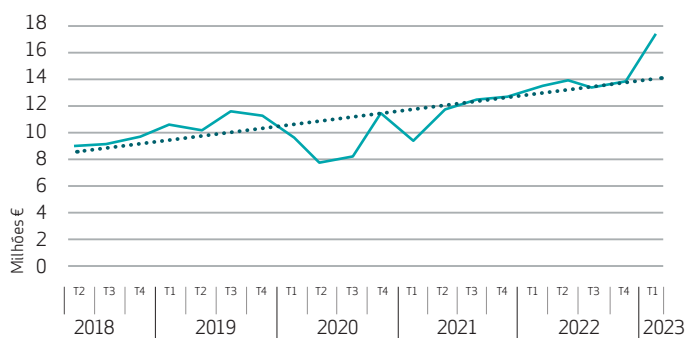
As **exportações de rolhas para a China são dominadas pelo aglomerado, com 74,8% de quota**. Apesar disso, no 1º trimestre no ano, as exportações desta categoria cresceram apenas 2%, enquanto as exportações de rolhas naturais cresceram 87%, quando comparadas com as do mesmo trimestre do ano anterior.

Ainda não estão disponíveis os dados reportados pela China relativamente ao 1º trimestre de 2023. Entretanto foram divulgados os dados do último trimestre de 2022 e, nesse período, **a quota portuguesa caiu, cerca de dois pontos percentuais, para 72,5%**. Portugal perdeu quota para o segundo principal fornecedor de cortiça da China, a Argélia, cuja quota subiu no trimestre.

OUTROS MERCADOS

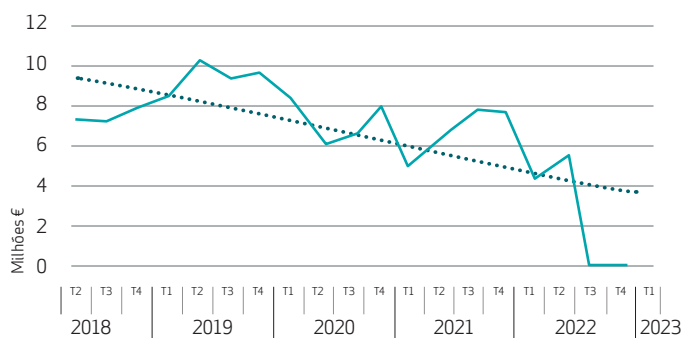


REINO UNIDO



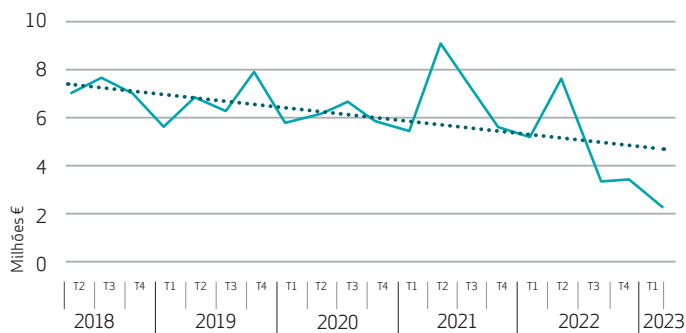
As exportações de cortiça para o Reino Unido **ultrapassaram, pela primeira vez, os 17 milhões de euros**, um crescimento de 36,1% face ao mesmo trimestre do ano passado.

RÚSSIA



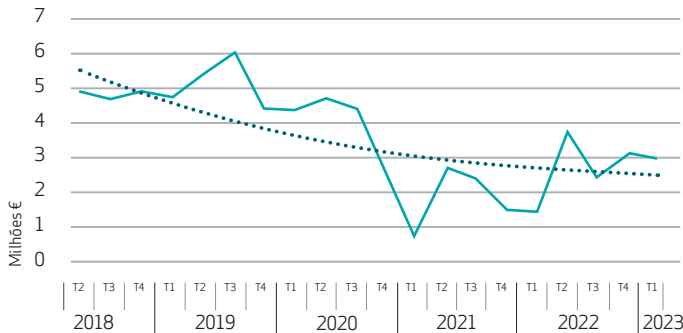
Não foram reportadas exportações de cortiça para a Rússia nos dois últimos trimestres. No 2º trimestre de 2022, as exportações foram, apenas, 59 mil euros.

CHILE



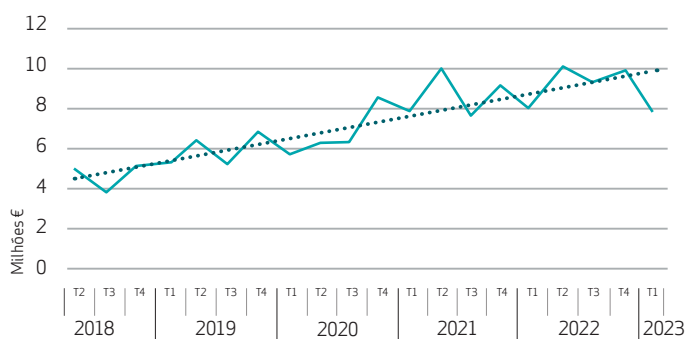
No 1º trimestre de 2023, as exportações de cortiça para o Chile, de 2,2 milhões de euros, **voltaram a cair (-57%)**.

AUSTRÁLIA



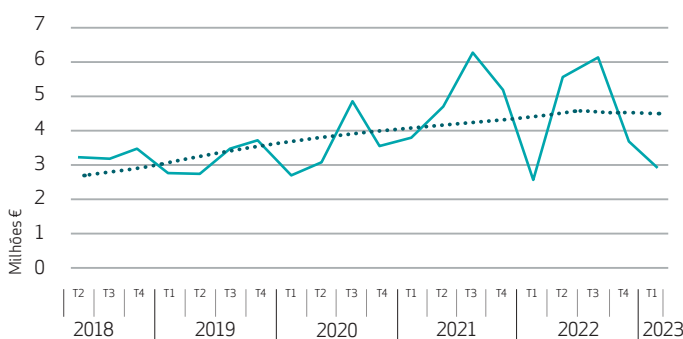
As exportações de cortiça para a Austrália **cresceram 109,9% no 1º trimestre do ano** e ultrapassaram novamente os 3 milhões de euros.

MÉXICO



As exportações de cortiça para o México **foram de 7 milhões de euros** no trimestre, tendo caído 4,3% comparativamente com as do primeiro trimestre do ano anterior.

ARGENTINA



As exportações de cortiça para a Argentina **cresceram 14% face ao 1º trimestre de 2022**, totalizando cerca de 3 milhões de euros.



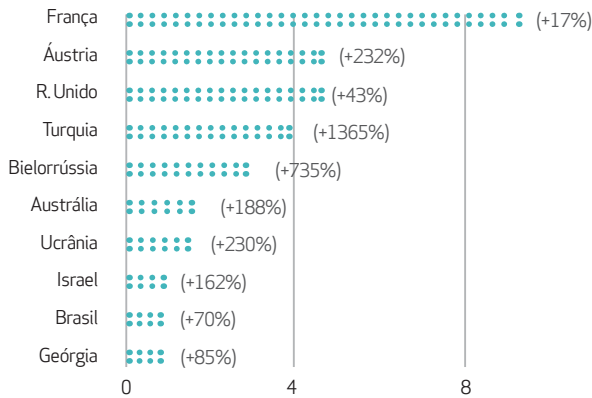
TOP 10

Variações homólogas nas exportações 1º trimestre de 2023

AUMENTOS EM MONTANTE

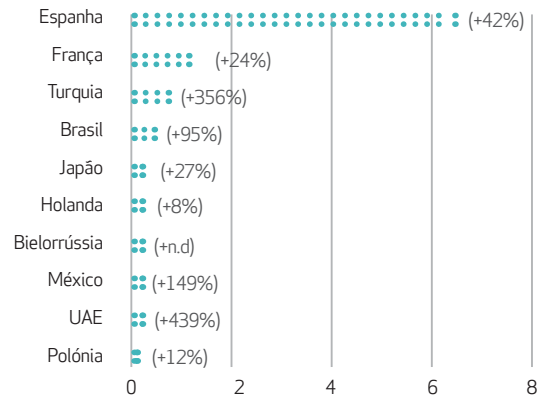
ROLHAS

Milhões €



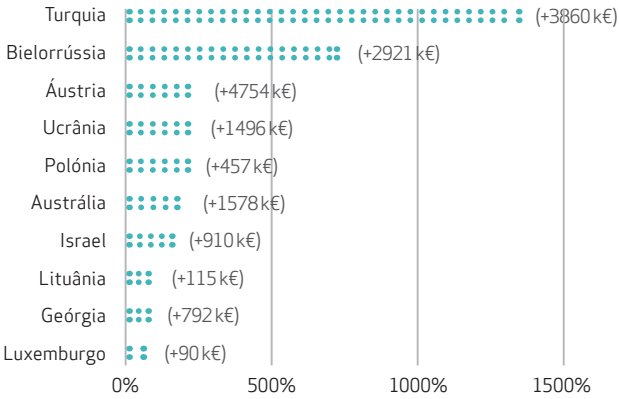
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhões €

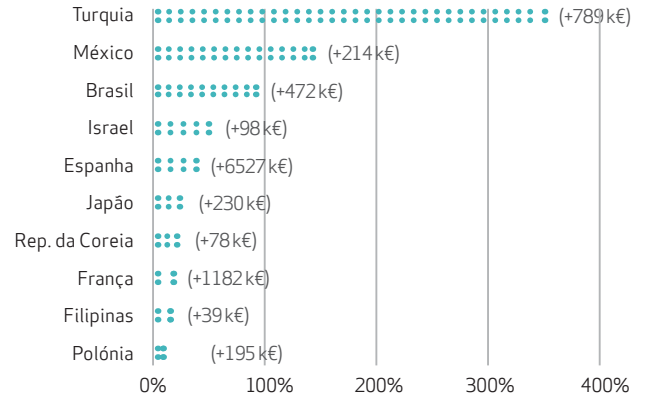


AUMENTOS EM PORCENTAGEM

ROLHAS



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



QUEDAS EM MONTANTE

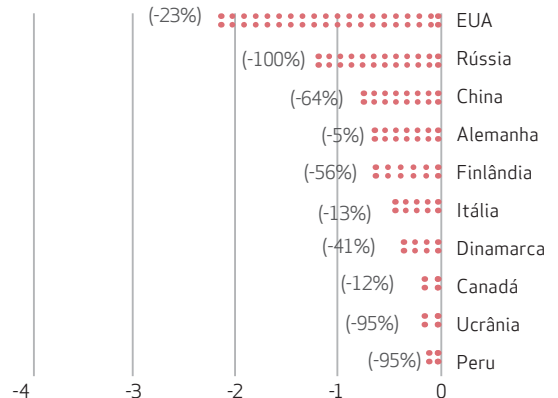
ROLHAS

Milhões €



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhões €



ANEXO ESTATÍSTICO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2019	1 064	761	263	0%	1%	-3%	0%	1%	-3%
2020	1 015	750	243	-5%	-1%	-8%	-5%	-1%	-8%
2021	1 127	824	284	11%	10%	17%	11%	10%	17%
2022	1 212	891	298	8%	8%	5%	8%	8%	5%
2023*	333	251	77	14%	17%	11%	9%	10%	5%
Apr-22	106	80	25	-8%	-7%	-12%	4%	7%	0%
May-22	120	87	31	13%	9%	23%	16%	14%	21%
Jun-22	111	82	28	-7%	-7%	-10%	12%	12%	12%
Jul-22	116	85	29	5%	5%	4%	-1%	-2%	3%
Aug-22	61	44	15	-48%	-49%	-47%	9%	7%	7%
Sep-22	99	70	28	62%	59%	81%	6%	7%	5%
Oct-22	102	75	24	3%	8%	-13%	2%	6%	-11%
Nov-22	101	73	25	-1%	-3%	4%	-1%	0%	-8%
Dec-22	88	66	20	-13%	-10%	-20%	11%	14%	-1%
Jan-23	97	71	25	10%	8%	23%	7%	7%	7%
Feb-23	105	80	23	8%	12%	-6%	7%	7%	4%
Mar-23	130	99	29	24%	23%	26%	12%	15%	4%

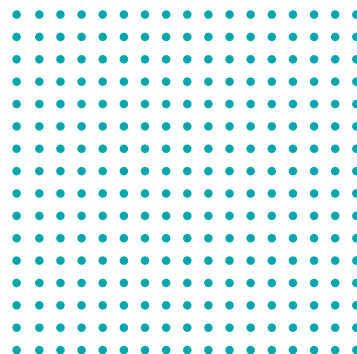
IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2019	203	35	48	-8%	31%	1%	-8%	31%	1%
2020	172	39	36	-15%	9%	-26%	-15%	9%	-26%
2021	196	39	41	14%	1%	15%	14%	1%	15%
2022	256	49	53	30%	25%	30%	30%	25%	30%
2023*	64	15	19	-9%	18%	41%	29%	31%	23%
Apr-22	17	5	4	-6%	17%	-5%	18%	94%	45%
May-22	18	4	5	5%	-29%	8%	26%	30%	35%
Jun-22	22	6	5	25%	47%	-4%	40%	73%	45%
Jul-22	20	3	5	-9%	-41%	5%	-12%	-35%	22%
Aug-22	14	2	3	-27%	-29%	-45%	-29%	48%	49%
Sep-22	45	4	4	208%	64%	40%	85%	1%	-11%
Oct-22	24	4	4	-47%	-4%	9%	35%	27%	-1%
Nov-22	26	5	5	11%	28%	23%	58%	22%	13%
Dec-22	21	5	4	-20%	-4%	-16%	69%	69%	41%
Jan-23	19	5	5	-11%	10%	30%	27%	47%	1%
Feb-23	21	6	6	14%	12%	10%	23%	50%	19%
Mar-23	24	5	7	16%	-15%	20%	36%	3%	52%

*1º trimestre

MERCADOS

	Indicador	Unidade	1T 2019	1T 2020	1T 2021	1T 2022	1T 2023
França	Exportações (montante)	milhões €	51	52	51	61	72
	Exportações (variação)	%	-1,3	0,5	-1,0	19,2	17,3
	Quota nas importações	%	70	75	77	80	53
	PIB (variação)	%	2,1	-4,9	1,3	4,5	0,9
EUA	Exportações (montante)	milhões €	44	53	50	53	50
	Exportações (variação)	%	1,7	20,1	-5,5	5,5	-5,6
	Quota nas importações	%	83	85	81	82	79
	PIB (variação)	%	2,2	0,8	-1,5	5,7	0,9
Espanha	Exportações (montante)	milhões €	44	38	37	49	57
	Exportações (variação)	%	10,0	-12,6	-2,9	32,4	15,1
	Quota nas importações	%	69	54	71	82	84
	PIB (variação)	%	2,4	-4,7	-4,4	6,5	3,8
Itália	Exportações (montante)	milhões €	28	28	30	38	34
	Exportações (variação)	%	-5,9	0,0	6,0	27,0	-9,7
	Quota nas importações	%	69	70	62	95	47
	PIB (variação)	%	0,6	-6,3	0,2	6,5	1,9
Alemanha	Exportações (montante)	milhões €	21	21	23	22	20
	Exportações (variação)	%	3,6	-1,1	11,4	-5,0	-8,5
	Quota nas importações	%	90	81	92	70	27
	PIB (variação)	%	1,4	-1,2	-2,2	3,8	-0,5
Reino Unido	Exportações (montante)	milhões €	10	10	10	13	17
	Exportações (variação)	%	35,5	3,4	-5,0	31,9	36,1
	Quota nas importações	%	75	70	73	76	80
	PIB (variação)	%	1,9	-2,0	-7,7	10,6	0,2
China	Exportações (montante)	milhões €	5	4	8	6	6
	Exportações (variação)	%	-20,1	-25,6	99,7	-26,8	1,5
	Quota nas importações	%	64	59	70	78	n.d.
	PIB (variação)	%	6,3	-6,9	18,7	4,8	4,5
Rússia	Exportações (montante)	milhões €	8	8	5	5	0
	Exportações (variação)	%	-15,9	2,0	-8,4	-3,9	-57,0
	Quota nas importações	%	84	90	84	n.d.	n.d.
	PIB (variação)	%	1,4	0,6	-0,4	n.d.	n.d.
Chile	Exportações (montante)	milhões €	6	6	5	5	2
	Exportações (variação)	%	-15,9	2,0	-8,4	-3,9	-57,0
	Quota nas importações	%	68	59	56	60	66
	PIB (variação)	%	1,9	0,0	1,3	7,1	-0,7
Austrália	Exportações (montante)	milhões €	5	4	1	1	3
	Exportações (variação)	%	-13,6	-6,3	-83,8	102,6	109,9
	Quota nas importações	%	76	82	67	63	66
	PIB (variação)	%	2,0	1,5	2,1	3,0	n.d.
México	Exportações (montante)	milhões €	5	6	8	8	8
	Exportações (variação)	%	14,8	9,4	37,6	0,4	-4,3
	Quota nas importações	%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	PIB (variação)	%	0,2	-1,6	-2,6	1,8	3,7
Argentina	Exportações (montante)	milhões €	3	3	4	3	3
	Exportações (variação)	%	48,1	-2,1	41,8	-32,4	14,0
	Quota nas importações	%	52	42	44	44	59
	PIB (variação)	%	-6,1	-4,8	3,0	6,1	n.d.



Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), OCDE <https://stats.oecd.org> (outros países), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º. 580
Apartado 100
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas
Portugal
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O
Tel: +351 227 474 040
Fax: +351 227 474 049
E-mail: info@apcor.pt
Sítio: www.apcor.pt
Facebook: www.facebook.com/apcortica
Youtube: www.youtube.com/apcortica

Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada |
Universidade Católica Portuguesa



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

